

## **A CONTAMINAÇÃO DO POVO YANOMAMI POR MERCÚRIO: COMO SE DÁ A CONTAMINAÇÃO, OS EFEITOS E AS CONSEQUÊNCIAS**

**André Luiz Freitas MENDES<sup>1</sup>; Daniel Alencar de LIMA<sup>1</sup>; Lorena Marcela Rossi ASTENRETER<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

A mineração quando feita de forma correta é uma importante fonte de renda e se torna um suporte financeiro, movimentando a economia do país. Porém, o garimpo ilegal traz muitas consequências para a natureza e os seres humanos. No presente resumo trataremos, excepcionalmente, do povo Yanomami, que é uma etnia indígena que vive no território da Amazônia, no estado de Roraima, divisa com a Venezuela. Por possuir um solo e leitos de rios repletos de ouro, a região desta etnia se tornou palco de uma das piores invasões realizadas na década de 80, quando grande parte da população foi dizimada em decorrência das ações dos garimpeiros, incluindo a contaminação por mercúrio decorrente da exploração e das doenças trazidas por eles. Até hoje essa exploração é uma realidade vivida por este povo. O objetivo desta pesquisa foi coletar informações acerca de quem é o povo Yanomami, quais os desafios enfrentados por eles acerca da problemática da contaminação por mercúrio e suas consequências. O processo definido para a pesquisa consistiu-se em realizar uma revisão bibliográfica acerca do tema proposto. Em seguida, foram realizadas buscas por notícias acerca do Povo Yanomami e definida qual era a problemática deste trabalho, além de buscar em sites e artigos científicos dados sobre os efeitos da contaminação por mercúrio provenientes da exploração de minérios nas regiões de terras indígenas. O povo Yanomami é uma sociedade de caçadores e ao mesmo tempo agricultores, os mesmos residem na floresta. A terra onde moram fica situada entre os estados do Amazonas e Roraima. Os Yanomami costumam residir ou habitar na região de Brasil e Venezuela. Há quem diga que viver onde há um subsolo repleto de minérios valiosos é sinônimo de riqueza, porém, para o povo Yanomami é um verdadeiro pesadelo, isso por conta da invasão de garimpeiros em seus territórios. Segundo o Instituto Socioambiental, os indígenas afirmam ter cerca de 20 mil invasores em busca de minérios em suas terras desde o início de 2019. O Ministério Público Federal fez um alerta para o risco de genocídio, causado pelo conflito entre os indígenas e os garimpeiros. O uso do mercúrio faz parte de um do projeto dos garimpeiros e isso é utilizado para separar o ouro da solidificação. O mercúrio é despejado nos rios e igarapés mais próximos do garimpo, e a outra metade é jogada na atmosfera e como foi jogada na atmosfera o mercúrio acaba caindo nas proximidades de áreas de exploração. Quando os peixes ingerem o mercúrio podem levá-lo mais distante. A contaminação do mercúrio em seres humanos é por meio da ingestão dos peixes infectado. O mercúrio inorgânico, mesmo em concentrações baixas, é tóxico para os seres vivos habitantes dos rios e da floresta. Em uma pesquisa realizada por (MUNIZ, 2006) acerca dos metais pesados provenientes de rejeitos de mineração e seus efeitos sobre a saúde e o meio ambiente, animais expostos ao mercúrio por apenas uma hora em uma concentração de 29 mg de mercúrio por m<sup>3</sup> de ar sofreram danos ao cérebro, rins, coração e pulmões. Os sintomas de intoxicação provenientes do mercúrio inclui choques, colapso cardiovascular, falha dos rins e danos do estômago e intestino severos. Já quanto aos humanos - índios e os próprios garimpeiros - a



exposição ao mercúrio incluem perda de memória, insônia, irritabilidade e até convulsões. Diante do exposto, vale ressaltar que a demanda tem se agravado nos dias atuais, infelizmente as questões indígenas são vistas como um fato de pequena importância e que pode ser tratada isoladamente de outras grandes questões nacionais, quando na verdade, tratando-se de saúde (ou o agravamento dela) careceria de decisões e medidas urgentes. As primeiras orientações para amenizar e tratar da contaminação, foram analisar a situação dos indivíduos já contaminados pelo mercúrio, dessa forma, torna-se mais direcionados os tratamentos e as intervenções. Além disso, as comunidades próximas de garimpos, precisaria de um lugar seguro e adequado para seu modo de vida, sem comprometer seus costumes e rituais, indo contra o etnocídio. Dessa forma, fica a critério da FUNAI atuando em busca da proteção da integridade física da população indígena, controlar e tomar as medidas necessárias para que esse empecilho possa ser sanado em sua totalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contaminação. Mercúrio. Povo Yanomami.